

A GEOMORFOLOGIA NA CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE RELEVO E USO DA ÁGUA EM ÁREAS DE ASSENTAMENTOS RURAIS NO MUNICÍPIO DO CONDE-PB

Jocélio Araújo dos Santos. Curso de Geografia. UFPB. araujopb@bol.com.br

Victor Alberto de Souza Junior. Curso de Geografia. UFPB. geovitojr@yahoo.com.br

Profa. Vanda Regis de Paiva. UFPB. vanregis@netwaybbs.com.br

Profa. Maria de Fátima de A. R. Moreira. UFPB. Orientadora. albuquerquefatima@hotmail.com

O estudo desenvolve-se vinculado a um projeto maior que tem como objetivo a análise ambiental da área dos assentamentos Rick Charles e Gurugi II, localizados no município do Conde (PB). A presente pesquisa visa caracterizar o relevo e a drenagem, estabelecendo relações com as diferentes formas de uso da terra procurando destacar as recentes mudanças nas condições ambientais e suas repercussões na qualidade de vida da população residente. Conde é um município que está localizado na mesorregião da mata paraibana e microrregião de João Pessoa situado sobre o baixo planalto sedimentar que naquele trecho recebe a denominação regional de tabuleiro costeiro ou baixo planalto costeiro. Esse relevo dominante possui distribuição irregular ao longo da costa Terciária brasileira, apresentando-se ora em faixas largas, ora em faixas estreitas, em posição continental e insular. No litoral tropical úmido do Estado da Paraíba dominam as seguintes Unidades Geomorfológicas: 1) Baixada Litorânea ou Planície Litorânea, compreendendo i) praias, ii) restingas, iii) estuários; 2) Baixo Planalto Costeiro ou Tabuleiro, abrangendo i) falésias, e ii) vales fluviais (Várzeas). Essa topografia foi modelada nos sedimentos do grupo barreira, desenvolvida, na sua maior parte, em depósitos de coberturas sedimentares Cenozóicas Pleistocénicas dessa formação. Essa superfície subestrutural semitabular marca nitidamente a morfologia costeira do Estado no sentido N-S. Alcança aproximadamente, 60 quilômetros de leste para oeste, com altitudes que vão aumentando, de 30-40 metros até 200 metros. Conforme a classificação de Köppen, a microrregião na qual faz parte o município do Conde e a área em questão possuem *clima tropical quente-úmido com chuvas de outono a inverno* (As⁺). A pluviometria anual varia entre 1500 a 1700 mm, sendo a umidade relativa do ar em torno de 80% e as médias térmicas anuais em torno de 25° graus centígrados. A paisagem natural do baixo planalto costeiro sofreu acentuadas modificações notadamente a partir dos anos setenta (1970) com a expansão da cultura canavieira, em vista dos incentivos governamentais para o PROÁLCOOL. Extensas áreas de Mata Atlântica, regionalmente denominadas de Mata da Chica, têm sido sacrificadas pela implantação da monocultura da cana-de-açúcar modificando rapidamente a paisagem natural da área. Num primeiro momento foi realizada uma pesquisa primária, mediante levantamento, estudo, reconhecimento e vista geral da área a ser pesquisada, abrangendo a pesquisa documental mediante leitura e interpretação do documento Cartográfico, a Carta Topográfica de Jacumã, folha SE-25-Y-C-III-3-NE, escala 1:25. 000, SUDENE, 1974 e procedendo com a pesquisa bibliográfica, numa perspectiva estática ou estático-comparativa, a fim de apreender a dimensão empírica expressa no diagnóstico da situação. Tomou-se o município do Conde como a unidade de observação espacial. Os principais resultados observados foram: a) a cobertura florestal na área do município objeto do estudo foi quase totalmente destruída pela lavoura canavieira, estando hoje reduzida a uns poucos retalhos da Mata da Chica. b) riachos degradados. c) assoreamento dos rios Grau, da Salsa e Gurugi. d) área desmatada para a prática da agricultura, apresentando-se a cobertura florestal atual na forma de capoeira pouco densa.